

Formação Teológica

Repensando a formação teológica para os próximos anos



Encontro AETAL
Educação Teológica Transformadora
São Paulo – 17/9/05

por *Lourenço Stelio Rega* ©

A pessoa prudente busca o conhecimento ...

Provérbios 13.16a

A formação do líder no contexto contemporâneo

	Tem a ver c/ razão de ser	Nível
Identidade	conteúdo	existencial
Teologia	objetivos	abstração valores
Missão		operacional teleológico

No passado o foco era no poder, na autoridade, no *job description* ...

hoje nos resultados e na produtividade



O que fazemos hoje e como reagimos às tendências também poderá determinar o futuro ...



COMO NASCE UM PARADIGMA I

Um grupo de cientistas colocou cinco macacos numa jaula, em cujo centro puseram uma escada e, sobre ela, um cacho de bananas. Quando um macaco subia a escada para apanhar as bananas, os cientistas lançavam um jato de água fria nos que estavam no chão.



Depois de certo tempo, quando um macaco ia subir a escada, os outros enchiam-no de pancadas. Passado mais algum tempo, nenhum macaco subia mais a escada, apesar da tentação das bananas.

Então, os cientistas substituíram um dos cinco macacos. A primeira coisa que ele fez foi subir a escada, dela sendo rapidamente retirado pelos outros, que o surraram. Depois de algumas surras, o novo integrante do grupo não mais subia a escada.

COMO NASCE UM PARADIGMA II

Um segundo foi substituído, e o mesmo ocorreu, tendo o primeiro substituto participado, com entusiasmo, da surra ao novato. Um terceiro foi trocado, e repetiu-se o fato. Um quarto e, finalmente, o último dos veteranos foi substituído.

Os cientistas ficaram, então, com um grupo de cinco macacos que, mesmo nunca tendo tomado um banho frio, continuavam batendo naquele que tentasse chegar às bananas.

Se fosse possível perguntar a algum deles porque batiam em quem tentasse subir a escada, com certeza a resposta seria: "Não sei, as coisas sempre foram assim por aqui..."

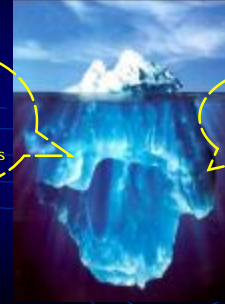


"É MAIS FÁCIL DESINTEGRAR UM ÁTOMO DO QUE UM PRECONCEITO".
Albert Einstein



A ponta do Iceberg

Identidade, Teologia, Missão ... o contexto e suas influências



A parte escondida é bem maior e dá a sustentação

Um retrato do mundo evangélico contemporâneo

Como formar líderes para esta época???



Três paradigmas eclesiais

CONCEITO	N.T.	TRADICIONAL	PÓS-MODERNO
Ekklesia	Corpo Vivo	Instituição	Mailing list
Mundo	Perdido	Imundo	Mercado
Crescimento	Multiplicação	Adição	Massificação
Conversão	Transformação	Adesão	Satisfação
Ministros	Santos	Clero	Gurus
Pastores	Pessoas-dons	Bacharéis	Empreendedores
Espiritualidade	Experiencial	Sensorial	Esotérica
Bênção	Dádiva	Conquista	Produto
Sucesso	Fidelidade	Diplomacia	Performance
Celebração	Atitude	Liturgia	Show

Fonte: Ed René Kivitz

Modelos de igrejas - I

Empresa	Comunidade
programas	peças
produtos	propósitos
tarefas	relacionamentos
busca o controle	busca a habilitação
benefícios, vantagens	bênçãos
dinheiro	ministério
emprego	valorização
exige direitos	encoraja
produtividade	provisionamento
enfoca sistemas de organização	enfoca a comunidade
regras e regulamentos	relacionamentos

Glenn Wagner - Igreja S/A

Modelos de igrejas - II

Empresa	Comunidade
gerência	ministério, discípulo
filosofia fabril	investimento em vidas
competição	compaixão
performance de produtividade	processo de crescimento pessoal
lucro	peças
números, estatística	nutrição de vidas
promoção, marketing	vidas como modelo e promotoras da publicidade
demandas, exigências	dedicação
imagem exterior	amizade, convivência
organização	organismo
cronogramas (dead line)	linhas de comunicação

Glenn Wagner - Igreja S/A

Gerente ou pastor?

Gerente	Pastor
Pessoas como objetos, como mão de obra, meios para atingir fins	Pessoas como prioridade
Preocupado com o funcionamento de estruturas e sistemas	Busca o encorajamento do rebanho
Management (gerência)	Ministério orientado para vidas
Transforma pessoas em objetos	Conhece as pessoas e as chama pelo seu nome
Busca o crescimento da igreja	Busca o crescimento das pessoas
Focaliza programas	Focaliza pessoas e relacionamentos
Guiado por modelos empresariais, construídos sobre fundamentos psicológicos e sociológicos	Guiado por um modelo bíblico enraizado na identidade de Cristo como o <i>Bom Pastor</i>
Busca a auto-satisfação e a auto-referência	Busca a plenitude de vida e a absoluta dependência de Deus

Glenn Wagner
Igreja S/A

O crescimento na lógica do mercado e na lógica do reino

Lógica do Mercado	Lógica do Reino
Faça crescer	Deixe crescer
O que fazer para crescer	O que está impedindo o crescimento
Como convencer as pessoas	Quais os princípios que induzem ao crescimento

Lógica e racionalidade do mercado como impulsor dominante

Itens	Paradigma do Mercado	Paradigma bíblico
Propósito	Cumprir tarefas	Pastorear
Ambiente	Estruturas eclesiásticas	Rede de relacionamentos
Alvo	Crescimento da igreja	Edificação da igreja

Fonte: Ed René Kivitz, Assembleia da CBESP, São José dos Campos, 26Jul2001

Escola Macedo de *management*

Foco no cliente	Oferece bens simbólicos da salvação
Nicho de mercado	Atende especialmente os náufragos da classe média (média-baixa e média-média)
Learning organization	Rapidez em conseguir aprender mudanças ambientais e reagir a elas
Produtividade	Cada templo/pastor têm metas de <i>volume</i>
Remuneração por resultados	Salário fixo mais porcentagem da arrecadação
Empowerment e centralização	Autonomia para pastores, mas com centralização da gestão
Job-rotation	A Universal quer sua tropa em movimento
Treinamento on-the-job	Pastor não precisa saber muita coisa, basta aprender a exorcizar, tirar coleta, curar, etc.

Os 7 pecados do Capital e outras perversiones empresariais, Thomaz Wood Jr., São Paulo: Makron, (1999), pg. 53

Racionalidade e lógica contemporâneas

- Ü Qualidade total vs. total da qualidade
- Ü Recursos humanos ou humanos com recursos?
- Ü Produtividade e do consumo: **Consumo, logo existo!**
- Ü Crescimento visível e mensurável como indicador de produtividade e competência
- Ü Lógica do laboratório
- Ü Visão contábil, fabril, produtiva, utilitária vs. visão no mundo de significância histórica e do sujeito (em seu estado espiritual, psicológico/mental, biológico e material)

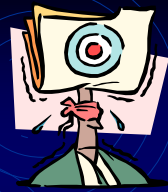
Ministério orientado por uma visão ...

CONTÁBIL	HISTÓRICA
resultados palpáveis e visíveis	olha para o futuro em busca dos resultados palpáveis e visíveis
conta as pessoas	vê as pessoas
conta as pessoas que estão trabalhando	conta todos por olhar para o potencial das pessoas
vê se elas estão produzindo	busca compreender porque elas não estão produzindo
os resultados foram alcançados?	a visão do grupo é válida?
deixa de lado as pessoas que não cooperam, "é perda de tempo se preocupar com elas"	procura envolver as pessoas que ainda não aderiram à visão
produtividade no ministério	construção histórica do ministério
vida intensa	vida extensa
ênfase em tarefas, atividade	ênfase em relacionamentos, para depois pensar em tarefas

Algumas questões ...
para repensarmos



Pergunta matriz:
Isso funciona?



Antes disso, não
deveria ser:
Isso é bíblico?

Formar pastores (práticos) ou
formar teólogos (teóricos)????

OU

Formar ministros teólogos ...
que possam interpretar o
mundo ...
mostrar os rumos para as
ovelhas ...



Modelos prontos
ou princípios ...???



Enquanto o procedimento que se baseia numa igreja-modelo chama-se *imitação*, o procedimento baseado em princípios consiste em dois passos: *dedução* e *aplicação* para cada caso.

Christian A. Schwarz
O desenvolvimento natural da igreja,
Curitiba: Evang. Esperança, (1997),
pg. 17.

Ministério

Curso no
seminário



Trabalho
na igreja



Ministério → vida

reino de Deus

igreja





Existem diversos modelos de educação teológica ...

algumas escolas nem conhecem o modelo que usam

outras valorizam apenas o estudo ...

a liturgia ...

o trabalho da igreja ...

ou ainda a disciplina

ou mesmo apenas o púlpito ...

Qual é o modelo certo ????

De uma certa forma o modelo educacional influenciará o seu estilo de ministério ... suas prioridades ...

e a sua visão de futuro

Dentre outras coisas importantes será necessário considerar com seriedade como estamos formando nossos obreiros

se estamos indicando para eles os caminhos corretos

se eles estão sendo preparados para as dificuldades do ministério

se eles estão aprendendo a trabalhar e a gostar de gente ...

Depois de formado, o aluno estará longe da escola, dos professores, de seu pastor ...

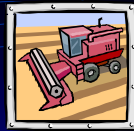
e precisará escolher os melhores caminhos para seu ministério ...



Além disso, o futuro das igrejas, da obra missionária ...

depende da qualidade dos obreiros que formarmos

O sub-solo de nossa formação/ação



ou, o que está por trás de tudo ...



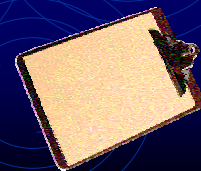
O sub-solo de nossa formação/ação

- Ⓢ Nossa herança do protestantismo conversionista
- Ⓢ Salvacionismo – foco na salvação - **soteriocentrismo**
- Ⓢ Formação teológica protestante no Brasil – sua origem, conteúdo, ênfases e tensões
- Ⓢ Nossa teologia, práticas eclesiais e litúrgicas orientadas pelo salvacionismo
- Ⓢ Perdas & ganhos
 - ganhos em missões
 - perdas em formação de vidas
 - perdas em não termos a integralidade do evangelho
 - Ex.: ressurreição: fato periférico, inclusive historiográfico

O sub-solo de nossa formação/ação

- Ⓢ Pragmatismo
 - Isso funciona?
 - "Ocupacionismo": cristianismo = trabalho à gerador de vida
- Ⓢ "Rational choice" – Stark & Bainbridge
 - Seres humanos buscam o que é gratificante e evitam o dispendioso
 - Busca de recompensa pelo menor custo
 - Religião: sistemas de compensadores
- Ⓢ Revelação "regressiva"?!?!?
 - dizimo – negociata com Deus?? ("rational choice"?!?)
 - templo – habitação do sagrado?!? –sagrado vs. profano??
 - voluntarismo vs. legalismo operacional ("você tem de ...")
 - por dever ou por "prazer"? (capítulo Ética de Paulo no livro ...)
- Ⓢ Uma nova tendência – "adoracionismo"

Um avaliação da educação teológica no Brasil



Formação Teológica no Brasil - reflexões

- ⊗ Não tivemos grandes avanços na quantidade nem em qualidade
- ⊗ Formar pastores e não teólogos = anos 70/80
- ⊗ Projeto reducionista:
 - formar pastores, mas e as demais vocações eclesiais?
 - supervalorização do púlpito e de evangelização (salvacionismo)
- ⊗ Oficialização = crise de identidade !?!?
 - ensino acadêmico vs. ensino ministerial
 - formar bacharéis ou ministros?
 - teologia "fechada" (ortodoxia) vs. arquitetura aberta
- ⊗ Política de oferta, mas não de demandas
 - perfil de saída
 - distância entre a sala de aula e o "chão da igreja"
 - tarefa teórica/acadêmica distante da realidade eclesial

Formação Teológica no Brasil - reflexões

- ⊗ Ausência de abordagem educacional na própria educação
 - Indefinição filosófica educacional
 - Filosofia fragmentária de ensino
 - Ênfase em estrutura e metodologia
- ⊗ Contextualização curricular
- ⊗ Seminário, instituição de ensino e não tanto de pesquisa
 - ensino « pesquisa » extensão
- ⊗ Sistema orientado por conteúdos (conteudista) em vez de orientado por objetivos educacionais
 - currículo à base de "tesoura e cola"
 - projetos educacionais "clonados"

A formação teológica como sistema de hegemonia – prós e contras

- ⊗ Educação teológica = instrumento de dominação ideológica denominacional?!?!
- ⊗ A educação como "aparelho ideológico"
 - vide *Aparelhos Ideológicos de Estado*, por Louis Althusser, Rio de Janeiro - Graal, 1985
- ⊗ A educação como ação adestradora e domesticadora dos espíritos
- ⊗ Na história: Colégios protestantes ¹ seminários
- ⊗ Riscos e perigos de uma educação reprodutivista
- ⊗ Necessidade de consenso teológico e prático – ortodoxia / ortopraxia com equilíbrio e criatividade
- ⊗ Visões diferentes disso nas diferentes tradições
- ⊗ Ensino como atividade profilática e estratégica

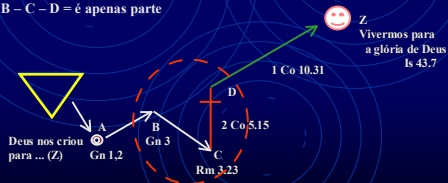
Qual o ponto de partida para o repensar uma educação teológica capacitadora e transformadora?



Para que fomos criados?

B - C - D = dizemos que é o TODO do Evangelho - salvacionismo

A - Z = na verdade, este é o TODO
B - C - D = é apenas parte



Esse diagrama foi inspirado em DeVern Fromke, O supremo propósito, São Paulo: ELO, 1980.

A igreja e o reino de Deus

- A igreja não é uma opção ou alternativa
- A igreja é a agência de Deus
- A igreja é a comunidade do povo de Deus
- É em seu ambiente que cada salvo desenvolve sua vida para viver para a glória de Deus
- A igreja somos nós, não o templo!!!!



Afinal, para que existe a igreja???

Missão Tridimensional da Igreja



ATIVIDADES CONTÍNUAS DA IGREJA

Atividades contínuas	Textos	Algumas áreas envolvidas
Adorar a Deus	At 2.42ss; I Co 10.31	música, pastoral
Admoestar aos crentes quanto à vontade de Deus	Hb 10.25	pregação (profecia), ensino
Ensinar aos crentes	Mt 28.20	pastoral, ensino
Treinar os crentes para uma vida operacional frutífera	Ef 4.11,12	pastoral, ensino
Dar assistência às pessoas: espiritual e materialmente	Gl 6.1-10	pastoral, aconselhamento (exortar), assistência social (exercer misericórdia), diaconato (serviço, diaconia)
Promover comunhão	At 2.42-47; 4.32	pastoral
Administrar suas atividades	Rm 12.8; I Co 12.28	administração/liderança
Proclamar o Evangelho	Mt 28.19	apostolado (missionário), evangelização, todos os crentes como testemunhas (At 1.8)

Laurenço Stelio Rega©

Os dons do Novo Testamento

Rom 12.6-8	1 Cor 12.8-10	1 Cor 12.28-30	Efésios 4.11	1 Pedro 4.10-11; 5.2
Profecia	Profecia	Profetas	Profetas	Falar (oráculos)
Ministério (diá. Im/It)	-	-	-	Servir
Ensinar	-	Mestres	(Pastores)-Mestres	-
Exortar	-	-	-	-
Contribuir	-	-	-	-
Presidir	-	-	-	-
-	-	Governos	-	-
Exercer Miseric.	-	Socorros	-	-
-	Palavra Sabedoria	-	-	-
-	Palavra Conhecim.	-	-	-
-	FE (operante)	-	-	-
-	Dons de curar	Dons de curar	-	-
-	Operação Milagres	Operação Milagres	-	-
-	Discern. Espíritos	-	-	-
-	Variedade Línguas	Variedade Línguas	-	-
-	Interpr. Línguas	Interpr. Línguas	-	-
-	-	Apóstolos	Apóstolos	-
-	-	-	Pastores-(Mestres)	Pastores(Presh/Bp)
-	-	-	Evangelistas	-

A dinâmica do ministério total



Formando líderes para o futuro ...



CINCO JANELAS PARA A IGREJA DO SÉCULO XXI

☑ Liderança efetiva

liderança proativa, descentralizada, orientada por processos e resultados em vez de por atribuições

• Mobilização de todos ("leigo")

ministério orientado/baseado nos dons, todos são ministros/vocacionados

☑ Culturalmente sensível

contextualização à luz dos princípios bíblicos; cultura relevante, mas não normativa

• Comunidade autêntica

as pessoas precisam de oportunidades, mas nem sempre de programas; cuidado, ensino, admoestação, amadurecimento

• Visão global do Reino de Deus

esta aberta para parcerias e alianças interdenominacional com o propósito de cumprir a Missão, local e globalmente; deverá ter precisa sua convicção doutrinária e firmeza nas Escrituras

Fonte: Leadership Network (NEXT, dezembro/97) <http://www.leadnet.org/>
 Tradução e adaptação: Laurenço Stelio Rega

Oito marcas da qualidade

1. Liderança capacitadora
2. Ministério orientado pelos dons
3. Espiritualidade contagiante
4. Estruturas funcionais
5. Culto inspirador
6. Grupos familiares
7. Evangelização orientada para as necessidades
8. Relacionamentos marcados pelo amor fraternal



O desenvolvimento natural da igreja. Christian A. Schwarz, Curitiba, Evang. Esperança, (1997)

Fator mínimo



Na figura do barril a altura de cada "ripa" indica o nível da marca de qualidade. A "ripa" mais curta determina o quanto de água vai caber no barril, e, portanto, indica o "fator mínimo"

O desenvolvimento natural da igreja. Christian A. Schwarz, Curitiba, Evang. Esperança, (1997), pg. 53.

REPENSANDO OS PARADIGMAS DA EDUCAÇÃO TEOLÓGICA



Educação - duas possibilidades de leituras

Leitura antropológica	Leitura teológica
a partir do homem	a partir de Deus
Cosmovisão humana	Óptica divina
Realidade humana	Realidade da criação dentro da soberania divina
Ética subjetiva vindo do interior do homem (cartesianismo)	Ética objetiva vindo de fonte externa ao homem (fundacionismo)
O sofrimento humano deve ser evitado a todo custo	O sofrimento humano pode ter significado teleológico e pode ser necessário
A justiça é vista do ponto de vista humano	A justiça é vista à luz do que Deus considera reto, correto
O caráter humano é essencialmente bom e confiável	O caráter é essencialmente corrompido e enganoso
Os instintos e sensações humanos devem ser liberados	Os instintos e sensações devem ser gerenciados

Transfusão vivencial vs. transmissão cognitiva de conhecimentos



Orientação da educação na igreja



Por conteúdos?
(conteudista)

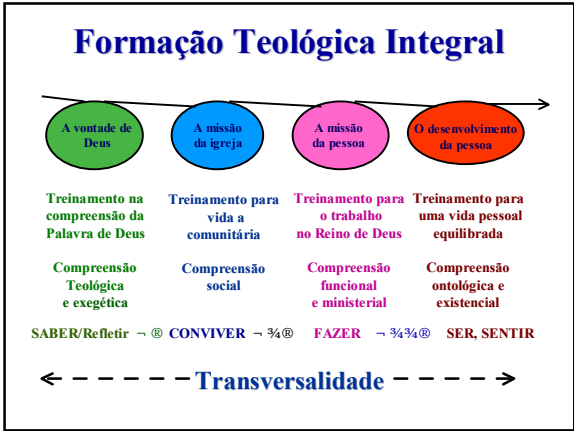


Por valores cristãos e objetivos educacionais?





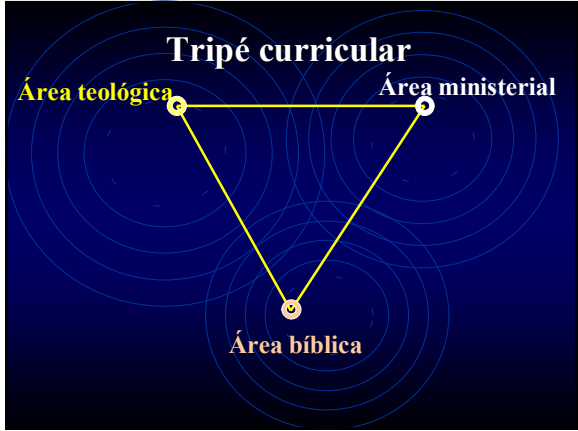
- ### Uma educação integral no conteúdo e para o sujeito aprendente
- Em busca de uma definição filosófica educacional para a formação teológica
- ⊗ Modelo humanista
 - ⊗ Modelo situacionista
 - ⊗ Modelo pragmático.
 - ⊗ Modelo academicista
 - ⊗ Modelo especialista
 - ⊗ Modelo social-comunitário
 - ⊗ Modelo afetivo
 - ⊗ Modelo integral de educação religiosa: SABER/REFLETIR, CONVIVER, FAZER, SER e SENTIR



É preciso também considerar que lugar a Bíblia ocupa no modelo de ensino adotado ...

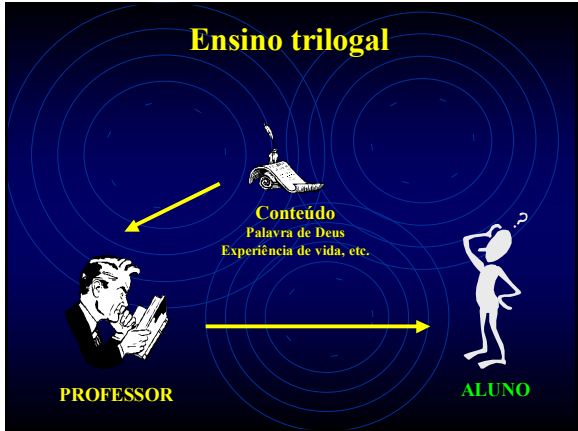
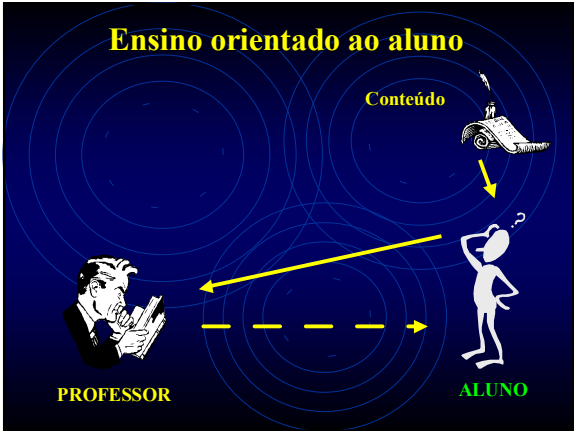
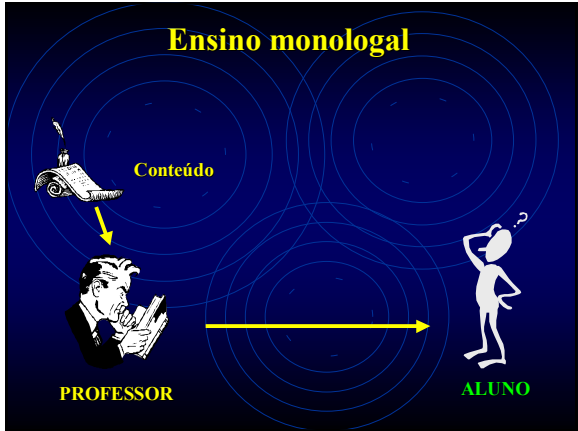
An illustration of an open book with yellow pages and a brown cover, positioned at the bottom right of the slide.

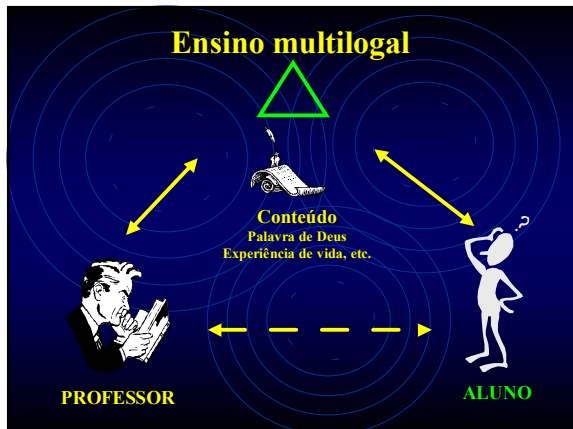




Matriz Curricular - Faculdade Teológica Batista de São Paulo - Revisão em Março de 2003

ÁREA	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE	7º SEMESTRE	8º SEMESTRE	CR	CR
BÍBLICA	1. Bíblia Sagrada I	2. Bíblia Sagrada II	3. Teologia Bíblica I	4. Teologia Bíblica II	5. Teologia Bíblica III	6. Teologia Bíblica IV	7. Teologia Bíblica V	8. Teologia Bíblica VI	40	40
TEOLÓGICA	1. Teologia Sistemática I	2. Teologia Sistemática II	3. Teologia Sistemática III	4. Teologia Sistemática IV	5. Teologia Sistemática V	6. Teologia Sistemática VI	7. Teologia Sistemática VII	8. Teologia Sistemática VIII	26	26
PRÁTICA MINISTERIAL	1. Prática Ministerial I	2. Prática Ministerial II	3. Prática Ministerial III	4. Prática Ministerial IV	5. Prática Ministerial V	6. Prática Ministerial VI	7. Prática Ministerial VII	8. Prática Ministerial VIII	38	38
DISCIPLINAS AUXILIARES	1. Filosofia I	2. Filosofia II	3. Filosofia III	4. Filosofia IV	5. Filosofia V	6. Filosofia VI	7. Filosofia VII	8. Filosofia VIII	05	05
OUTROS	1. Inglês I	2. Inglês II	3. Inglês III	4. Inglês IV	5. Inglês V	6. Inglês VI	7. Inglês VII	8. Inglês VIII	14	14
TOTAL									113	113





Modelo **integral** de educação

- Û Foco não apenas um aspecto do indivíduo, mas **todo indivíduo**
- Û Preocupação **integral** com a formação de vidas maduras do ponto de vista espiritual, doutrinário, intelectual, social, operacional / pragmático, pessoal (ontológico) e afetivo.
- Û É preciso rever todo projeto educacional da formação teológica
 - estabelecimento dos objetivos educacionais contextualizados
 - planejamento da matriz curricular, do conteúdo programático, do conteúdo das aulas, da didática adotada pelo professor, a visão do aluno, etc.

Para conseguirmos profundos e permanentes **objetivos** com a formação teológica, será preciso rever todo processo educacional que temos desenvolvido, e estarmos dispostos a **assumir o custo**, seja financeiro, operacional, material, em mão de obra ou temporal.

Qualquer falha na escolha do modelo a ser adotado representará **graves distúrbios** em todo futuro das igrejas e do evangelho.

Conclusão

Dentre outras coisas importantes será necessário considerar com seriedade como estamos formando nossos obreiros

se estamos indicando para eles os caminhos corretos

se eles estão sendo preparados para as dificuldades do ministério

se eles estão aprendendo a trabalhar e a gostar de gente ...

Como se pode observar, para atingirmos profundos e permanentes **objetivos** com a Educação Teológica, será preciso rever todo processo educacional que temos desenvolvido e estarmos dispostos a **assumir o custo**, seja financeiro, operacional, material, em mão de obra ou temporal.

Qualquer falha na escolha do modelo a ser adotado representará **graves distúrbios** em todo processo do trabalho educacional.

Obreiros formados precariamente e com uma visão deturpada de ministério irão causar danos irreparáveis.



Temos diante de nós o desafio de construir uma **educação capacitadora** dos dons de serviço – o cristão como agente do Reino de Deus na vivência, propagação e ensino da Palavra, tendo como ponto de partida o ensino bíblico-teológico calcado numa educação teológica **integral**.



Em busca de uma educação inovadora e interativa

- Û Domesticação ou construção do sujeito histórico – foco na reflexão, busca da verdade e ação do sujeito
- Û Bíblia/cristianismo ou cristianização / cristandade / “cristianitud” (Émile Poulat)
- Û Formar líderes que sejam cristãos autênticos, íntegros, leais à verdade do evangelho e culturalmente sensíveis.
- Û *Os conteúdos devem refletir os amplos aspectos da cultura, tanto do passado quanto do presente, assim como todas as possibilidades e necessidades futuras ... o aluno está inserido numa sociedade que lhe faz exigências de toda ordem e lhe impõe obrigações e responsabilidades.*

(Maximiliano Menegolla e Ilza Martins Sant’Anna, *Por que planejar? Com que planejar? – currículo – área ‘aula’ escola em debate*, 1999, Vozes).

Em busca de uma educação inovadora e interativa – considerando ...

- Û os cenários, as tendências e prognósticos para nossa época e para a futura.
- Û a formação integral do obreiro – inclusive o caráter (ser/refletir – fazer – sentir – conviver – ser)
- Û o treinamento dos ministros para serem servos.
- Û o papel do membro (“leigo”) da igreja
- Û o papel da mulher no mundo e na igreja.
- Û o pastoreio de vidas em vez de formar políticos, executivos ou burocratas que vão gerir os “negócios de Deus”.

Mudança de mundo

Vivemos hoje num mundo onde o referencial é a relativização total.

Mas a relativização contemporânea é diferente de tudo o que temos vista na história.

Relativização “intra”-subjéctiva, do coração, das paixões, da índole de cada um. (Nietzsche)

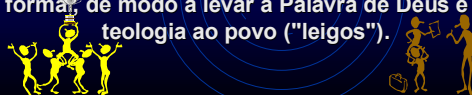
Cada pessoa é entregue a si mesma (Lyotard)

Perda da “sociedade orgânica” (Lyotard)

Novos desafios

Outros desafios estão surgindo: a busca de uma educação **proativa e preventiva**, que trabalha estrategicamente estudando e considerando os cenários de mudança do mundo e como isso poderá afetar as igrejas, o Evangelho e a vida do cristão.

É também um desafio para estudo futuro a **popularização do ensino bíblico** e teológico formativo de modo a levar a Palavra de Deus e a teologia ao povo (“leigos”).



Por que não mudar?



Aqui está o mais puro exemplo de como temos, muitas vezes, de nos adaptar à atitudes tomadas no passado:

A bitola das ferrovias (distância entre os dois trilhos) nos Estados Unidos é de 4 pés e 8,5 polegadas.

Por que esse número foi utilizado? Porque era esta a bitola das ferrovias inglesas e como as americanas foram construídas pelos ingleses, esta foi a medida utilizada.

Por que os ingleses usavam esta medida?

Porque as empresas inglesas que construíam os vagões eram as mesmas que construíam as carroças, antes das ferrovias e se utilizavam dos mesmos ferramentais das carroças.

Por que das medidas (4 pés e 8,5 polegadas) para as carroças? Porque a distância entre as rodas das carroças deveria servir para as estradas antigas da Europa, que tinham esta medida.

E por que tinham esta medida?

Por que não mudar?



Porque essas estradas foram abertas pelo antigo império romano, quando de suas conquistas, e tinham as medidas baseadas nas antigas bigas romanas.

E por que as medidas das bigas foram definidas assim? Porque foram feitas para acomodar dois trazeiros de cavalos!

Finalmente...

O ônibus espacial americano, o Space Shuttle, utiliza dois tanques de combustível sólido (SRB - Solid Rocket Booster) que são fabricados pela Thiokol, em Utah. Os engenheiros que os projetaram queriam fazê-lo mais largo, porém tinham a limitação dos túneis das ferrovias por onde eles seriam transportados, os quais tinham suas medidas baseadas na bitola da linha. Conclusão: O exemplo mais avançado da engenharia mundial em design e tecnologia acaba sendo afetado pelo tamanho do traseiro do cavalo da Roma antiga.

**Deus não escolhe os capacitados,
capacita os escolhidos.**

**Fazer ou não fazer algo depende também
da nossa vontade e perseverança.**

Albert Einstein

**Não devemos orar por tempos fáceis,
mas por líderes fortes de caráter.**

**Não devemos orar por tarefas iguais ao
nosso poder, mas por poder
igual às nossas tarefas.**

Philip Brooks

***Quem não reflete se torna vítima
das ideologias e tendências de
cada época***

(anônimo)

***Só uma coisa torna um sonho
impossível: o medo de fracassar***

(anônimo)

Web-site:
www.etica.pro.br

E-mail:
rega@etica.pro.br

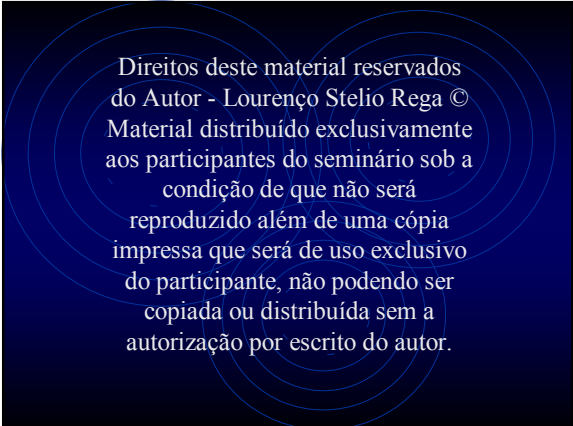


Formação Teológica
***Repensando a formação
teológica para os próximos
anos***

por *Laurenço Stelio Rega* ©

Autorizada a exposição pública apenas no formato completo desta reflexão citando-se a fonte. Favor não reproduzir ou copiar sem autorização expressa do autor.

rega@etica.pro.br



Direitos deste material reservados
do Autor - Lourenço Stelio Rega ©
Material distribuído exclusivamente
aos participantes do seminário sob a
condição de que não será
reproduzido além de uma cópia
impressa que será de uso exclusivo
do participante, não podendo ser
copiada ou distribuída sem a
autorização por escrito do autor.